

# O FÓSFORO NO ARROZ IRRIGADO

*Ledemar Carlos Vahl*

Universidade Federal de Pelotas  
Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel  
Departamento de Solos

# O FÓSFORO NO ARROZ IRRIGADO

- Alagamento x disponibilidade do fósforo
- Métodos de análise de fósforo
- Calibração das análises de fósforo
- Resposta do arroz ao fósforo
- Eficiência de fontes de fósforo
- Fósforo na rotação arroz x culturas de seco
- Aproveitamento da adubação fosfatada

# EFEITO DO ALAGAMENTO NA DISPONIBILIDADE DE FÓSFORO

- Conteúdo de água no solo
- Redução do solo
- P-solução aumenta
- P-lábil pouco ou nada afetado
- Poder tampão diminui

# Mobilidade do fósforo no solo

Solo	Condição	Psol (μmoles L <sup>-1</sup> )	b	De (x10 <sup>-9</sup> cm <sup>2</sup> s <sup>-1</sup> )
Plan.	Seco	0,38	499	1,5
	Alag	2,38	14	200,0
Vert.	Seco	0,32	1.789	0,7
	Alag	0,74	114	24,5
Glei.	Seco	0,27	1.964	0,8
	Alag	0,73	367	7,6

# MÉTODOS DE ANÁLISE DE SOLO

- Métodos convencionais
- Amostras em condições de sequeiro
- Amostras de solo já alagado

# Métodos de análise de fósforo

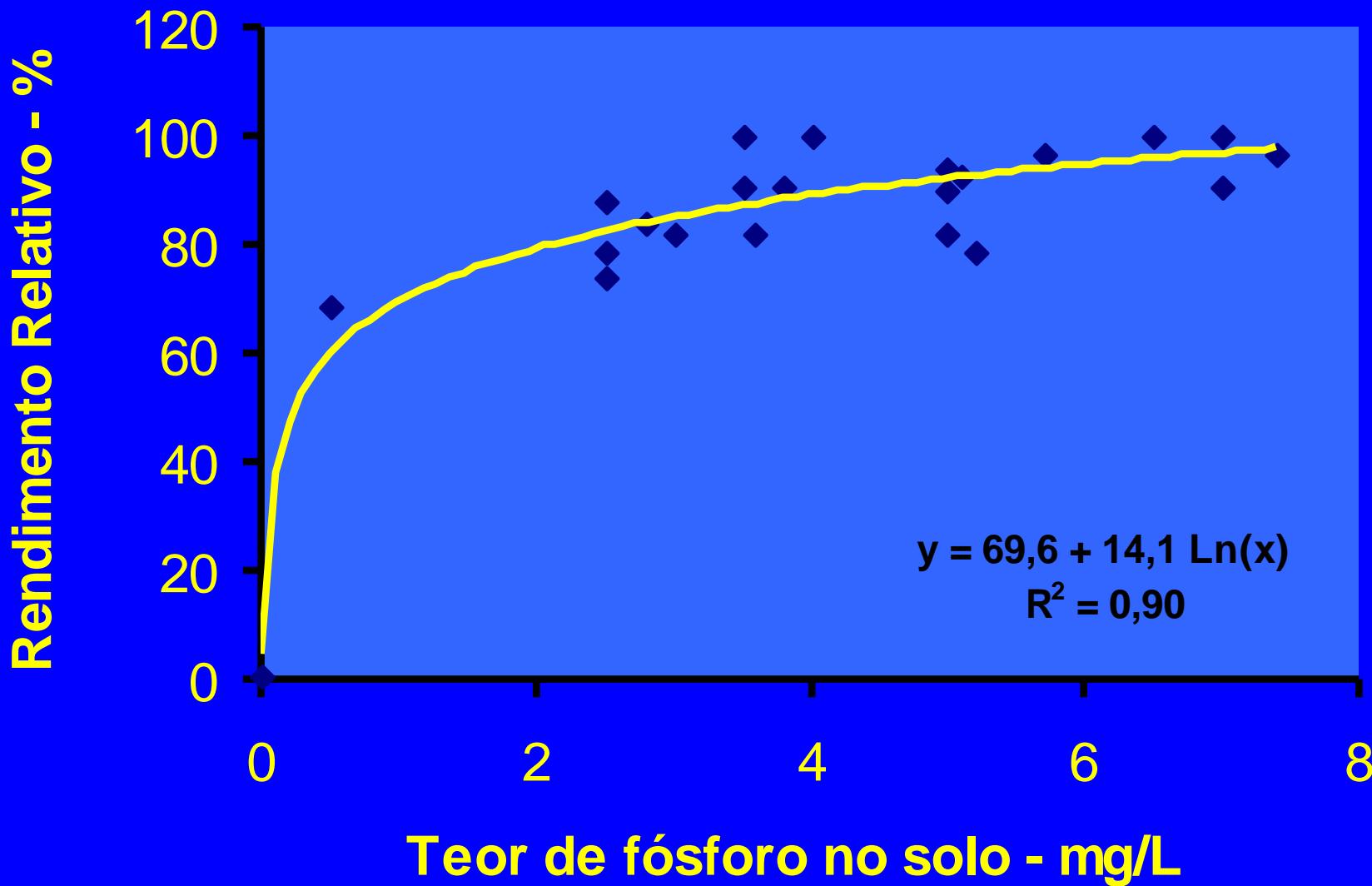
## (Silva, 1996)

Método	Amostra	Geral	Adsorção de fósforo		
			Alta	Média	Baixa
----- R <sup>2</sup> -----					
Mehlich	Seca	<b>0,74</b>	0,91	0,99	0,55
	Alag	<b>0,76</b>	0,83	0,94	0,61
Resina	Seca	<b>0,63</b>	0,68	0,97	0,51
	Alag	<b>0,55</b>	0,77	0,97	0,55
Membr.	Seca	<b>0,68</b>	0,60	0,94	0,52
	Alag	<b>0,59</b>	0,61	0,94	0,32

# CALIBRAÇÃO DAS ANÁLISES

- Método Mehlich
- Experimentos realizados no RS
- Apenas Planossolos

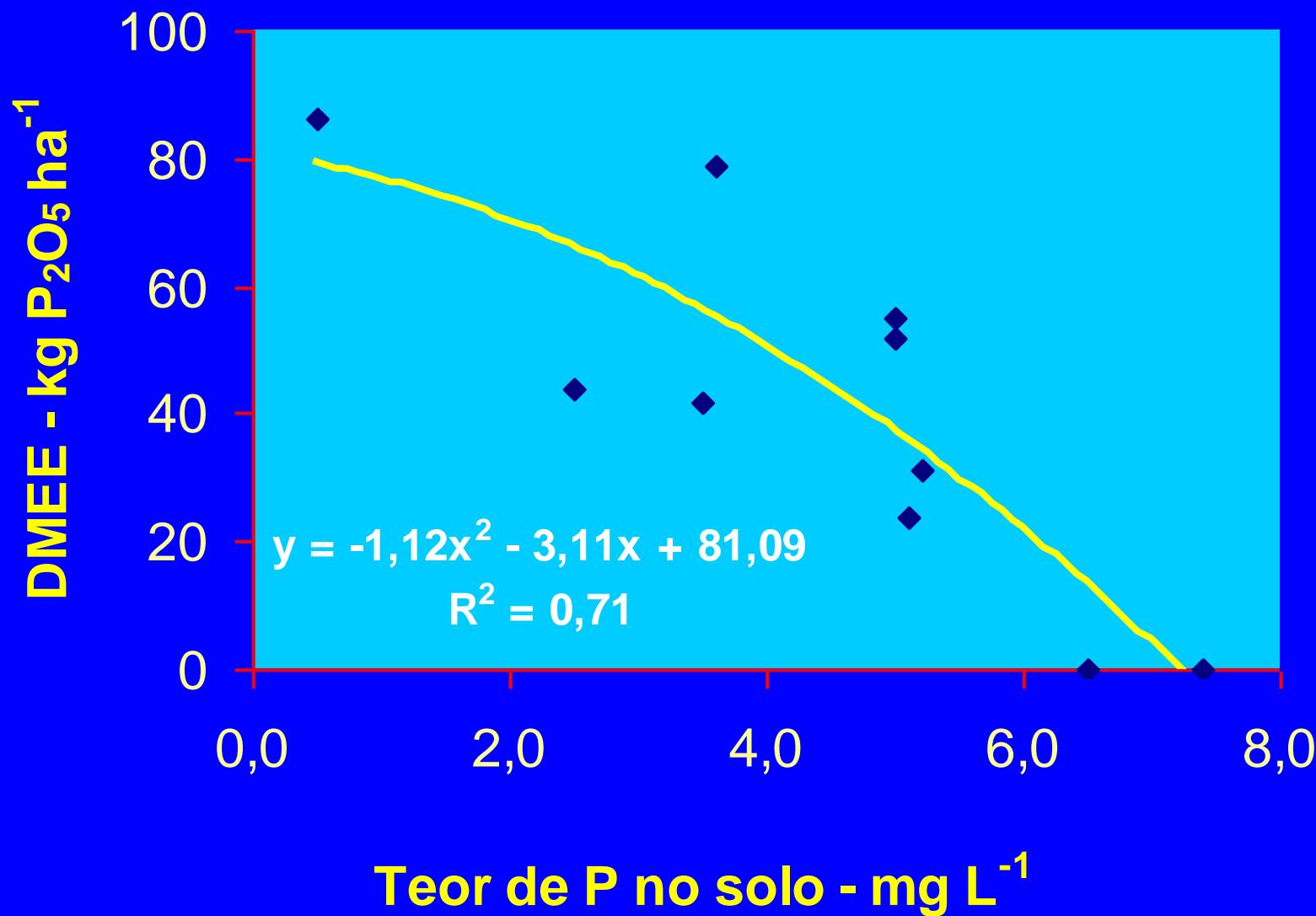
# Calibração para o arroz irrigado



# **RESPOSTA DO ARROZ AO FÓSFORO**

- Baixa resposta
- Pequenas dosagens são suficientes
- Aumento da disponibilidade do P nativo
- Maior aproveitamento do P fertilizante

# Doses de máxima eficiência econômica



# **FONTES DE FÓSFORO**

# Concentração de P na solução do solo em função de fontes de P (Gonçalves, 2003)

Fonte de P	Condição do solo	
	Sequeiro	Alagado
-----( $P_{sol}$ - $\mu\text{moles L}^{-1}$ ) -----		
Test (sem P)	0,96 (1,0)	3,22 (1,0)
Patos de Minas	1,93 (2,0)	3,87 (1,2)
Arad	2,25 (2,3)	6,12 (1,9)
Super triplo	5,16 (5,4)	17,74 (5,5)

# Fontes de fósforo em experimentos de campo

Fonte	Experimento								Média
	1	2	3	4	5	6	7	8	
----- Rendimento de grãos ( $t\ ha^{-1}$ ) -----									
<b>T</b> <b>e<b>st</b></b>	3,5	2,9	3,4	3,6	6,1	3,8	8,2	7,6	<b>4,9</b> c
<b>S</b> <b>T</b>	4,0	3,9	4,4	5,0	7,4	4,5	9,0	7,8	<b>5,8</b> a
<b>F</b> <b>N</b>	4,1	3,3	4,1	4,2	6,3	5,0	8,3	7,5	<b>5,4</b> b

# **ADUBAÇÃO FOSFATADA NA ROTAÇÃO DO ARROZ COM CULTURAS DE SEQUEIRO**

# Máximas recomendações de fósforo no RS (CFS, 1995)

---

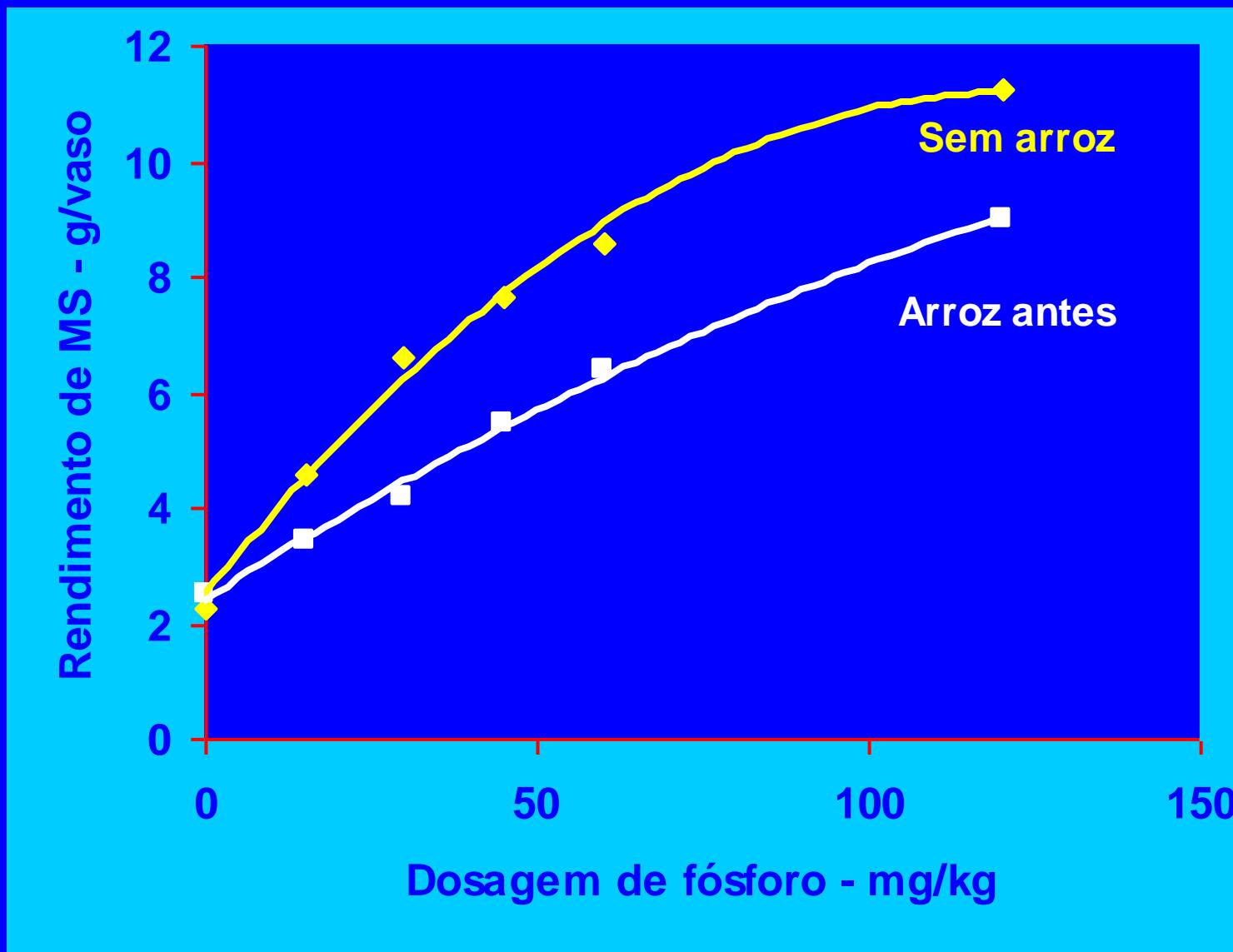
Cultura	Recomendação (kg de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> ha <sup>-1</sup> )
<b>Arroz irrigado</b>	<b>60</b>
<b>Milho</b>	<b>130</b>
<b>Soja</b>	<b>140</b>
<b>Azevém</b>	<b>150</b>

---

# Residual do P aplicado no azevém sobre o arroz (Fabres, 1998)

P aplicado no azevém (kg P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> ha <sup>-1</sup> )	P aplicado no arroz (kg P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> ha <sup>-1</sup> )			
	0	20	40	60
0	<b>1,8</b>	<b>2,0</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>
50	<b>2,0</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>
100	<b>2,1</b>	<b>2,2</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>

# Resposta do milho ao fósforo em Planossolo (Vahl & Fischer, 1982)



# **EFICIÊNCIA DA ADUBAÇÃO FOSFATADA A LONGO PRAZO**

# Aproveitamento do fósforo em solo de várzea (Bittencourt, 1999)

Sistema	Fósforo			
	Aplicado	Exporta	Teor solo	Recupe
Test	-	-	9,2	-
<b>ArConv</b>	68,5	69,3	9,5	<b>102</b>
<b>ArSoMi</b>	263,5	185,7	39,3	<b>93</b>
<b>ArSo</b>	260,2	183,2	33,4	<b>89</b>
<b>ArCont</b>	215,3	155,5	12,7	<b>76</b>